

PROGRAMA DO CENTRO ACADÊMICO DA HISTÓRIA

Com o propósito de definir claramente os objetivos de sua ação representativa, a Comissão Prô-C.A. da História, nas eleições marcadas para os dias 19 e 20 do mês corrente, como chapa única concorrente à Diretoria do C.A. da História, por decisão soberana de reunião aberta dos Alunos, realizada no dia 07 p.p., submete à aprovação de todos, o presente programa, e ao mesmo tempo, convoca-os para participar da luta pela sua realização.

a) PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Todo o programa de atuação do C.A. inspira-se nos seguintes princípios, que definem a atuação de sua diretoria:

I - PRIMADO DA DEMOCRACIA (PESSOA HUMANA) -

O valor básico da vida social, econômica e política é a pessoa humana, e portanto, em nossa visão histórica, é todos os povos do mundo. O ensino em nossa realidade histórica brasileira, constitui-se em forma de promoção humana, portanto, o Estado deve garantir o ensino gratuito em todos os níveis e acessível a todas as classes sociais indistintamente.

II - DIREITO À PARTICIPAÇÃO -

Entendemos que não basta reconhecer aos estudantes (extensivo a toda população), o direito de usufruir dos benefícios conquistados. Devemos reconhecer e assegurar o direito de todos, o direito de participarem ativamente na solução dos problemas que lhe dizem respeito, substituindo assim, o paternalismo pela participação de todos, o que é imprescindível a uma verdadeira democracia.

III - NA PRAXIS DEMOCRÁTICA -

No encaminhamento das atividades laborais, a minoria submete-se à maioria nas deliberações votadas em reuniões nas formas previstas no Estatuto, colaborando ainda, decisivamente, na efetivação das tarefas deliberadas.

b) DO APRIMORAMENTO PROFISSIONAL

I - Encampar e encaminhar todas as lutas que visem capacitar-nos intelectualmente, condição imprescindível para influenciarmos no processo histórico, propondo soluções adequadas à realidade do nosso povo.

II - Defender a dignificação do profissional historiador, lutar por uma compensação condizente com seu valor na sociedade como indivíduo que trabalha em prol da promoção do homem, como pesquisador e/ou mestre.

III - Romper com a concepção estreita e reacionária, de que o historiador, e por extensão, o profissional da área de Humanidades, não pautam com métodos científicos os seus trabalhos, por não manejarem "réguas" e "bisturis".

c) DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

- I - Lutar por comissões paritárias a nível geral da administração universitária e especificamente no Departamento, compostas de alunos, professores e funcionários no encaminhamento das soluções dos problemas académicos.
- II - Reivindicar, sempre que necessário, a contratação de mais e melhores professores, imprescindível para um melhor nível e aproveitamento do curso.
- III - Lutar para que se adquira para a Biblioteca Central, obras de consultas, que atendam às reais necessidades do curso, isto é, compatíveis com a realidade e perspectiva que nos deparamos.
- IV - Participar da elaboração de um currículo condizente com o conteúdo que o curso enseja.
- V - Denunciar a toda a comunidade estudantil, qualquer forma de perseguição a alunos, individual ou coletivamente, engendrada por mestres ou funcionários.
- VI - Defender e denunciar qualquer forma de perseguição a professores por parte da Administração, no seu trabalho legítimo de educador.
- VII - Lutar por mais verbas para a educação, contra o jubilamento, o ensino pago e a "Universidade Aberta".

d) DAS ATIVIDADES CULTURAIS

- I - Promover shows, filmes, palestras, competições esportivas, com função cultural e recreativa.
- II - Promover cursos de extensão, com vista a um melhor aprimoramento curricular.
- III - Facilitar aos alunos do Departamento a participação nos Simpósios, Encontros, Congressos, que sejam de interesse para o estudante de História.

e) DO RELACIONAMENTO COM OUTRAS ENTIDADES

- I - Contribuir de maneira efetiva com as outras entidades estudantis, que na prática, se legitimaram, defendendo os interesses de todos os estudantes, individual e coletivamente.
- II - TÓPICO ESPECIAL - Trabalhar arrojadamente pela consolidação da UNE, como entidade máxima representativa de todos os estudantes do país, nas eleições de setembro vindouro.

f) DO RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

- I - Lutar por uma Anistia ampla, geral e irrestrita.
- II - Lutar por uma Assembléia Nacional Constituinte, eleita livre e soberanamente pelo povo.
- III - Defender a auto-determinação de todos os povos.

CHAPA C O N S E N S O

jun/79